

ASSOCIAÇÃO ENTRE CÂNCER DE COLO UTERINO E HPV

Rafaela Alves Teixeira¹, Bianca Tavares Emerich², Juliana Caroline de Araújo³, Lara Alves Paiva⁴, Lara Morello de Paulo⁵, Lucas Machado Hott⁶, Ríudo de Paiva Ferreira ⁷.

¹ Graduando em Medicina, Faculdade de Ciências Gerenciais de Manhuaçu (FACIG), rafinhamed.at@outlook.com

² Graduanda em Medicina, Faculdade de Ciências Gerenciais de Manhuaçu (FACIG), biasfls@gmail.com

³ Graduanda em Medicina, Faculdade de Ciências Gerenciais de Manhuaçu (FACIG), julianna_caroline@hotmail.com

⁴ Graduanda em Medicina, Faculdade de Ciências Gerenciais de Manhuaçu (FACIG), lara_paiva@hotmail.com

⁵ Graduanda em Medicina, Faculdade de Ciências Gerenciais de Manhuaçu (FACIG), laracoc2014@hotmail.com

⁶ Graduanda em Medicina, Faculdade de Ciências Gerenciais de Manhuaçu (FACIG), lucas_hott@hotmail.com

⁷ Doutorado em Biologia celular e estrutural, Faculdade de Ciências Gerenciais de Manhuaçu (FACIG), riudoferreira@sempre.facig.edu.br

Resumo- Nos últimos anos têm-se discutido muito sobre a possível associação entre o vírus HPV, principalmente o 16 e 18, e o câncer do colo do útero. Já é de conhecimento que esse vírus se encontra em áreas de mucosa como vagina, pênis e colo do útero, por isso esse artigo visou fazer um levantamento sobre pacientes de câncer de colo uterino para analisar fatores que possam estar associados a essa condição clínica, e principalmente a relação desta com o HPV. Foram selecionados e comparados quinze trabalhos de relato de caso já publicados com mulheres de 25 a 75 anos, onde a principal patologia relatada foi o carcinoma de células escamosas, e foi evidenciado que poucas tinham sido infectadas pelo papiloma vírus antes da descoberta da doença, sendo que muitas vieram a óbito. Assim, as análises desses estudos mostraram pouca associação entre a infecção por HPV e carcinogênese do colo do útero.

Palavras-chave: Papiloma vírus; Câncer de colo uterino; Infecção por HPV; Estudo de caso; Metástases.

Área do Conhecimento: Ciências da saúde.

1 INTRODUÇÃO

Sabe-se atualmente que o câncer de colo de útero está diretamente relacionado às infecções persistentes por alguns tipos do vírus HPV (papiloma vírus humano), sendo que os vírus 16 e 18, considerados de alto risco, são os mais encontrados no câncer uterino (INCA, 2018).

O HPV é um vírus transmitido sexualmente ou verticalmente que vive na pele e nas mucosas dos seres humanos, tais como vagina, vulva, pênis e colo do útero. Esse vírus acelera a degradação da proteína P53 (reguladora negativa do crescimento celular) e da proteína do Rb (que impede o crescimento e induz apoptose em células com DNA danificado), alterando assim, mecanismos vitais do ciclo celular e desencadeando proliferação maligna no corpo, favorecendo o surgimento de células cancerígenas. Essas alterações uterinas favorecidas pelo vírus HPV podem ser detectadas a partir do exame preventivo ou Papanicolau, tendo grande chance de cura (INCA, 2018).

Sabe-se que não é incomum a infecção por HPV e outras doenças infecciosas, e no caso de pacientes com HIV, a frequência de infecção é muito elevada, principalmente por vírus de alto risco, devido à deficiência imunológica dos acometidos (INCA, 2018).

Pensando nisso, o objetivo desse trabalho foi realizar um levantamento quantitativo de pacientes que sofrem ou sofreram de câncer de colo uterino, analisando fatores que podem estar associados a isso, como uma prévia infecção pelo vírus HPV, além de realizar uma associação da condição clínica dessas pacientes com a infecção por outros agentes biológicos, como o HIV, e da importância do diagnóstico precoce para um bom prognóstico e cura.

2 METODOLOGIA

Para esta revisão bibliográfica de caráter exploratório foram utilizados estudos do tipo método caso, publicados em revistas e jornais da área médica. As buscas foram realizadas nas plataformas Google Acadêmico, Scielo, PubMed e Portal de Periódicos da CAPES, e os artigos selecionados por classificação no Qualis CAPES de B5 a A1 na área de Medicina I (compreende a cancerologia), Medicina II (compreende as doenças infecciosas) e Medicina III (compreende a ginecologia e obstetrícia), no período de 2003 a 2017.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na Tabela 1 estão apresentadas as informações obtidas pela análise de estudos de caso de pacientes portadoras de câncer de colo uterino associados à prévia infecção pelo Papiloma vírus humano (HPV), sendo observados aspectos como idade, tipo de câncer de colo uterino, presença de metástases, evolução e desfecho do quadro. Foram analisados dados de 15 mulheres entre a idade entre 25 a 75.

Tabela 1: Análise das características clínicas associadas ao câncer de colo uterino (N=15)

| Idade | Tipo de câncer de colo de uterino | Infecção por HPV | Metástases | Desfecho do caso | Referências bibliográficas |
|---------|--|------------------|-------------------------------------|---------------------------------|----------------------------|
| 25 anos | Carcinoma epidermóide | Negativo | Não referido | Óbito | ALMEIDA et al., 2016. |
| 26 anos | Carcinoma de células de Glassy | Postivo | Metástase óssea e hepática | Óbito | MARTINS et al., 2010 |
| 31 anos | Carcinoma de células de escamosas | Negativo | Carcinoma cerebral | Cura | CORDEIRO et al., 2006 |
| 31 anos | Adenocarcinoma uterino cervical mucinoso | Negativo | Adenocarcinoma cerebelar | Óbito | CORDEIRO et al., 2006 |
| 36 anos | Carcinoma de células escamosas | Positivo | Metástases da coluna vertebral | Óbito | MAZUL;PERKINS, 2017 |
| 42 anos | Carcinoma indiferenciado | Negativo | Não referido | Paciente em cuidados paliativos | OGATA;CAMBRUZI;CORRÉA,2014 |
| 43 anos | Carcinoma epidermóide | Negativo | Metástase cutânea em couro cabeludo | Óbito | VIEIRA et al.,2003 |
| 43 anos | Tumor de células epitelioides perivasculares | Negativo | Não referido | Cura | KOVAC et. al, 2017. |
| 46 anos | Carcinoma de células escamosas e Leiomioma submucoso | Negativo | Carcinoma lobular invasivo de mama | Paciente em tratamento | SEO; SHIN; LI, 2017 |

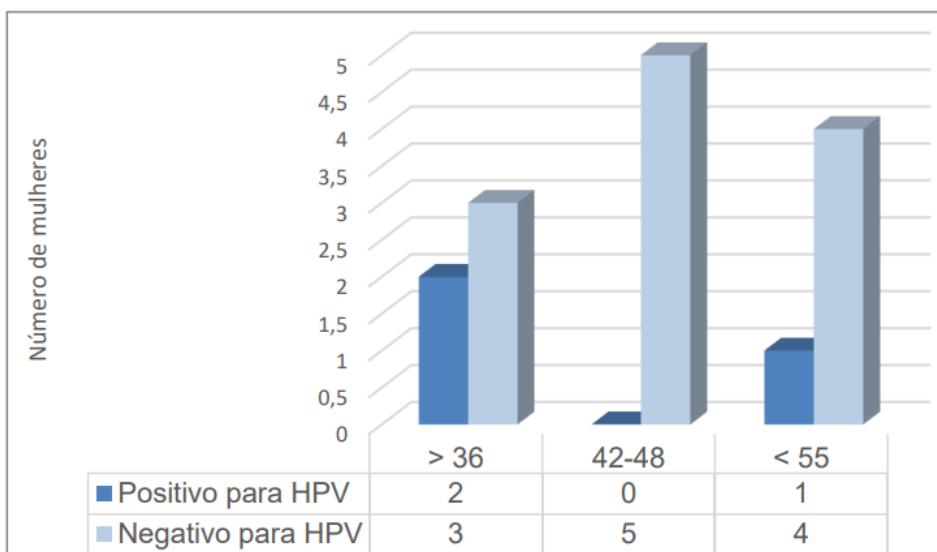
| | | | | | |
|---------|---|----------|--|------------------------|------------------------|
| 48 anos | Carcinoma ductal invasivo e Adenocarcinoma endocervica | Negativo | Carcinoma invasivo de mama | Paciente em tratamento | SHARMA et al., 2017. |
| 55 anos | Carcinossarcoma | Negativo | Não referido | Cura | CHAVES et al., 2014. |
| 60 anos | Tumor trofoblástico epitelióide associado à adenocarcinoma mucinoso | Negativo | Exames não demonstraram doença metastática | Cura | ZHU et al., 2017. |
| 60 anos | Adenocarcinoma metastático | Negativo | Adenocarcinoma cerebral | Paciente em tratamento | CORDEIRO et al., 2006. |
| 69 anos | Carcinoma de células escamosas | Negativo | Não referido | Não referido | CARVALHO et al., 2006. |
| 75 anos | Carcinoma de células escamosas | Positivo | Metástase cerebral | Paciente em tratamento | FETCKO et al, 2017. |

Fonte: própria, 2018.

Os dados apresentados na Tabela 1 demonstraram que os tipos de neoplasias que acometem o colo uterino são variados. A neoplasia com maior incidência nos estudos de caso analisados foi o carcinoma de células escamosas, em 26,66%, seguidas do carcinoma epidermóide em 13,33% dos casos. Também foi observado que apenas 20% dos casos de neoplasia possuíam infecção prévia pelo HPV.

Com relação às metástases, observa-se que 26,66% atingiram a região cerebral e 13,33% atingiram a região da mama, sendo estas as principais áreas afetadas. Os casos que progrediram para a cura da paciente somaram 26,66%, enquanto 33,33% dos casos evoluíram para o óbito.

Figura 1: Relação de prévia infecção por HPV em mulheres portadoras de câncer de colo uterino (N=15)



Fonte: própria, 2018.

A Figura 1 analisa a relação de prévia infecção por HPV em mulheres portadoras de câncer de colo uterino, divididas por faixas etárias, com relação à positividade ou à negatividade para o vírus.

Em relação aos números apresentados na Figura 1 verifica-se que 66,66% das mulheres positivas e 25% negativas para HPV possuem menos de 36 anos, 41,6% das mulheres negativas para HPV encontram-se na faixa etária entre 42 e 48 anos e 33,33% das mulheres positivas e 33,33% das mulheres negativas possuem idade superior a 55 anos.

4 CONCLUSÃO

Sabe-se que o Papiloma vírus humano (HPV) possui relação com o desenvolvimento dos diversos tipos de câncer de colo uterino (SOUZA; COSTA, 2015). No entanto, a análise da revisão dos conteúdos dos estudos de caso mostrou baixa relação entre o HPV e o câncer de colo de útero. Portanto, torna-se necessária a consulta e a avaliação de mais casos clínicos de câncer de colo de uterino, para que seja possível analisar melhor e reavaliar essa relação.

5 REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Juliane et al. **Relato de Caso: Câncer do colo do útero e hidronefrose em paciente jovem.** 2016. Disponível em: <<http://eventosunioeste.unioeste.br/images/cosimp/anais/pages/artigos/13672.pdf>>. Acesso em: 29 nov. 2017.

ALMEIDACHAVES, Jivago Oliveira et al. Relato de Caso: Carcinossarcoma uterino em paciente com achado sugestivo de Leiomioma à histeroscopia. **Sociedade de Patologia do Tocantins**, Tocantins, v. 1, n. 2, p.2-7, jun. 2014. Disponível em: <<https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/patologia/article/view/1358/8172>>. Acesso em: 19 nov. 2017.

ALVARENGA, Gabriel C et al. **Papilomavírus humano e carcinogênese no colo do útero.** 2000. Disponível em: <<http://www.dst.uff.br/revista12-1-2000/06-papilomavirus-humano-carcinogenese.pdf>>. Acesso em: 29 nov. 2017.

CARVALHO, Roberto de et al. Carcinoma de células escamosas microinvasivo: relato de caso. **Revista Paraense de Medicina**, v. 20, n. 3, p. 65-69, 2006.

CORDEIRO, Joacir Graciolli et al. Cerebral metastasis of cervical uterine cancer: report of three cases. Arquivos de neuro-psiquiatria, v. 64, n. 2A, p. 300-302, 2006.

FETCKO, Kaleigh et al. Cervical cancer metastasis to the brain: A case report and review of literature. **Surgical neurology international**, v. 8, p. 181-181, 2017.

IEIRA, Sabas Carlos et al. Metástase em couro cabeludo de câncer do colo uterino: relato de caso. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, [s.l.], v. 25, n. 8, p.609-611, set. 2003. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-72032003000800011>. Acesso em: 29 nov. 2017.

Instituto Nacional do Câncer – INCA – Colo do Útero, 2018; em: http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home/colo_uterino

Investigation, [s.l.], v. 1, n. 1, p.99-104, 7 set. 2017. Disponível em: <<https://www.karger.com/Article/Purchase/480400#>>. Acesso em: 19 nov. 2017.

KOVAC, Ondrej et al. Perivasculär Epithelioid Cell Tumor (PEComa) of the Uterine Cervix: A Case Report of a 43-Yr-Old Woman With Abnormal Uterine Bleeding Treated With Hysterectomy. **International Journal of Gynecological Pathology**, 2017.

LIMA, Geraldo Rodrigue de. **Ginecologia clínica**. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2015.

MARTINS, Thais RS et al. Adenocarcinoma de células glassy de colo de útero em paciente jovem com HPV: relato de caso. **DST j. bras. doenças sex. transm**, v. 22, n. 1, 2010.

MAZUL, Julio; PERKINS, Rebecca B. Stage IV Cervical Cancer in a Patient Compliant With Current Management Guidelines for Abnormal Cytology: A Case Report. **Journal of Lower Genital Tract Disease**, v. 21, n. 4, p. e40-e41, 2017.

OGATA, Daniel Cury; CAMBRUZZI, Silvano; CORRÊA, Pedro. Carcinoma de pequenas células do colo uterino: relato de uma neoplasia incomum. **ACM arq. catarin. med**, v. 43, n. 4, p. 57-59, 2014.

ONUBR. **No Brasil, 54,6% das pessoas com idade entre 16 a 25 anos têm HPV.** 2017. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/no-brasil-546-das-pessoas-com-idade-entre-16-a-25-anos-tem-hpv/>>. Acesso em: 29 nov. 2017.

SHARMA, Nalini et al. Metachronous Cancer of Breast and Adenocarcinoma of Cervix: A Rare Case Report. **Journal of menopausal medicine**, v. 23, n. 2, p. 131-134, 2017.

SHIN, Jin Yong et al. Metastatic uterine cancer looking as cervical fibroid in recurrent breast cancer woman: a case report. **Obstetrics & Gynecology Science**, v. 60, n. 5, p. 481-484, 2017.

SOUZA, Aline Ferreira de; COSTA, Lúcia Helena Rodrigues. **Conhecimento de Mulheres sobre HPV e Câncer do Colo do Útero após Consulta de Enfermagem.** 2015. Disponível em: <http://www.inca.gov.br/rbc/n_61/v04/pdf/05- artigo-conhecimento-de-mulheres-sobre-hpv-e-cancer-do-colo-do-utero-apos-consulta-de-enfermagem.pdf>. Acesso em: 29 nov. 2017.

TSUJIMOTO, Naoya et al. Case Report: Pulmonary Tumor Thrombotic Microangiopathy in a Cervical Cancer Patient. **Gynecologic And Obstetric**

ZHU, Yi et al. Sonographic image of cervix epithelioid trophoblastic tumor coexisting with mucinous adenocarcinoma in a postmenopausal woman: A case report. **Medicine**, v. 96, n. 38, 2017.